

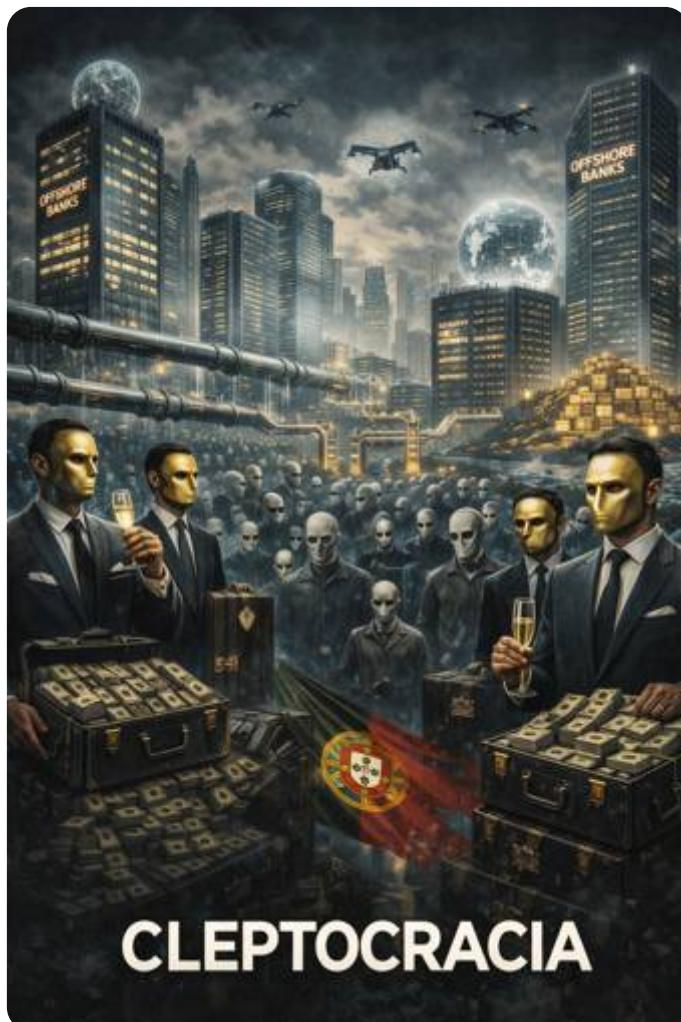
# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

## História comparada de uma democracia cansada: quando o Estado vira balcão e o futuro vira recibo

Publicado em 2025-12-27 15:09:43



# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Indice de Percepção da Corrupção (CPI 2024) da Transparency International.

- **Dinheiro “fora do mapa”:** estudos europeus sobre riqueza offshore colocam países como Portugal entre os que têm maior proporção de riqueza escondida em centros financeiros internacionais (estimativas por ano e metodologia variam).
- **Fundos europeus:** o Plano de Recuperação e Resiliência (RRF/PRR) para Portugal tem um valor global de referência de **€16,3 mil milhões** (subvenções e empréstimos), com pagamentos faseados e condicionados a metas e marcos.
- **Comparação não é equivalência:** “história comparada” serve para iluminar mecanismos institucionais (captura do Estado, impunidade, desigualdade perante a lei) — não para fingir que contextos sociais, económicos e securitários são iguais.



# quando o Estado vira balcão e o futuro vira recibo

*Quando a lei aprende a ser selectiva, o cidadão aprende a ser cínico. E quando o cinismo vira cultura, o país começa a envelhecer por dentro — mesmo que as ruas estejam cheias de luzes.*

Vamos fazer isto como se faz no **direito comparado**: não para gritar slogans, mas para comparar **mecanismos**. Como é que certos países — ou certas épocas — deixam o poder público transformar-se num *método* para uns e num *muro* para outros? Como é que a justiça pode ser, ao mesmo tempo, solenemente lenta e brutalmente célere? E como é que a evasão fiscal deixa de ser desvio e passa a ser um **modelo de negócio**?

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

abertamente autoritários — existe um truque antigo: manter a lei em pé, bem vestida, com gravata e carimbo, mas deslocar a sua gravidade para fora do texto. A lei existe; a **aplicação** é que se torna elástica.

O direito comparado chama-lhe, com delicadeza académica, **captura institucional**. Na vida real, chama-se “isto não dá em nada”, “isto prescreve”, “isto arrasta”, “isto morre”. E é aqui que nasce a sensação de cleptocracia: não porque toda a gente roube — mas porque o sistema aprende a **tolerar** o roubo certo, na escala certa, com os contactos certos.

## **2) A segunda peça: o dinheiro que emigra sem mala**

Há um detalhe que separa a indignação da anatomia: **o dinheiro não foge sozinho**. Ele é transportado por normas, brechas, opacidades, intermediários, e por uma ideia moralmente cómoda: “se posso, faço; se fizerem, paciência”.

Estudos europeus sobre riqueza offshore mostram que a ocultação de património em centros financeiros internacionais é um fenómeno estrutural, com impacto

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

contribuinte. A consequência é simples e cruel: o Estado torna-se exigente com quem não tem porta de saída.

## 3) A terceira peça: a justiça como geometria variável

Nos manuais, a justiça é cega. Na história comparada, ela às vezes vê demais — e escolhe onde olhar. A mesma arquitectura judicial pode produzir dois mundos: o das grandes causas que se dissolvem em nevoeiro processual, e o dos pequenos casos onde a máquina funciona como guilhotina administrativa.

E aqui nasce a perversão mais perigosa: a ideia de que a democracia é apenas um **ritual** — eleições, discursos, promessas — enquanto o verdadeiro país é governado por **redes**: redes de influência, redes de contratação, redes de “porta giratória”, redes de impunidade.

## 4) A quarta peça: fundos, obras e a alquimia do “crescimento”

A União Europeia tem instrumentos de financiamento e planos com metas e auditorias; isso é um facto. Mas a história comparada também ensina outra coisa: o dinheiro

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Quando um Estado perde músculo produtivo e vive de ciclos de fundos, instala-se um vício: a política passa a ser a arte de **distribuir**, não a arte de **transformar**. E o povo, cansado, aprende a pedir migalhas ao mesmo balcão que o empobrece.

## 5) Portugal vs. “um novo Burkina Faso”: o que é comparação e o que é metáfora

Dizer “talvez um novo Burkina Faso” é um murro metafórico: não é uma equivalência histórica. Burkina Faso vive pressões securitárias e uma instabilidade política que não é comparável, em termos de contexto, à realidade portuguesa.

Mas a metáfora acerta no ponto que o direito comparado adora estudar: **o processo de erosão**. Países não colapsam só por falta de dinheiro; colapsam quando as pessoas deixam de acreditar que as regras são comuns. Quando o cidadão conclui que o mérito é folclore, o trabalho é punição e a lei é um instrumento de classe, instala-se a emigração — física, moral, mental. E um país pode tornar-se pobre mesmo tendo dinheiro a entrar.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

institucional não o fizeram com moralismos. Fizeram-no com três coisas bem concretas:

- **Transparência que dá trabalho:** registos públicos, contratos rastreáveis, auditorias com dentes, lobbying regulado.
- **Punição previsível:** processos que não morrem de velhice e confisco de património ilícito com garantias, mas sem eternidade.
- **Economia produtiva:** quando o país produz valor, a política deixa de ser disputa por sobras e volta a ser disputa por visão.

Em linguagem simples: o Estado tem de voltar a ser **instrumento do comum**, não caixa de ferramentas do privilégio.

## **Epílogo: a democracia não morre de tiro — morre de hábito**

A democracia, em versão degradada, não cai num dia. Ela vai sendo substituída por um teatro de normalidade: discursos cheios, bolsos fundos, e um povo a fazer contas no fim do mês como quem faz penitência.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

maneiras — aquela que sorri, corta fitas e chama “reformas” ao que é apenas sobrevivência do sistema.

## Referências & Leituras

- **Transparency International** — Corruption Perceptions Index (CPI 2024), ficha de Portugal: [transparency.org](https://transparency.org)
- **Transparency International** — CPI 2024 (metodologia e resultados globais): [transparency.org](https://transparency.org)
- **European Commission** — Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal (RRF/PRR), valor e enquadramento: [commission.europa.eu](https://commission.europa.eu)
- **European Commission (Press Corner)** — Pagamentos e decisões sobre desembolsos do RRF (ex.: 7.º pagamento, Nov. 2025): [ec.europa.eu](https://ec.europa.eu)
- **EU Tax Observatory** — Estudos sobre riqueza offshore e centros financeiros internacionais (repositório): [taxobservatory.eu](https://taxobservatory.eu)
- **World Bank** — Worldwide Governance Indicators (WGI), enquadramento e dimensões: [worldbank.org](https://worldbank.org)

# **Blogue Fragmentos do Caos**



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Data) para comparação de desenvolvimento humano:

[hdr.undp.org](http://hdr.undp.org)

---

## **Francisco Gonçalves**

Fragmentos do Caos – crónica em modo “história comparada” (com a lucidez que dói e a esperança que insiste).

Co-autoria editorial e investigação de fontes : Augustus Veritas  
[leia]



**Fragmentos do Caos:** [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)